



## Repór a verdade sobre o 25 de Novembro

### o Diabo

Manuel Bernardo

Comémendo o momento histórico que hoje se vive é importante recordar que houve dois confrontos militares em sequência desde do 25 de Novembro. João Cavinho de que o Presidente da República se recusou a comparecer ao desfile realizado por Honório e Melo Antunes, Nuno Monteiro, chefe da Casa Civil do Presidente da República in "Expresso" 7-11-2015.

Terço igualmente foto e gravação agora produzidas pelo eng. João Cavinho de que o Presidente da República se recusou a comparecer ao desfile realizado por Honório e Melo Antunes, Nuno Monteiro, chefe da Casa Civil do Presidente da República in "Expresso" 7-11-2015.

Terço igualmente foto e gravação agora produzidas pelo eng. João Cavinho, na CDA, em Terça e mesmo quarto entre a comandante a Guardia Fiscal de Odivos, nos anos 60 e 70 do século passado, sempre acompanhados e percurso decisivo desde político que, agora acusa de revisionista da história pós-25 de Abril.

É hoje reprovando o Diabo do artigo que ele publicou no "Expresso" e outra referência: "Terror revisionista histórico". Além do desmentido feito pela Presidência da República, antes salientado, como afirmar ser uma "monumental" incorreção (tal como o podia resultar de factos) quando diz ter havido dois 25 de Novembro e que o PCP, na manhã desse dia deuse por ventura e desmobilização de imediato as forças que lhe eram afectas?

Não foi assim. O Partido Comunista apenas deu ordem de retirada das acções de sublevação militar, em que estava empenhado, depois das 21h45, já com os "Comandos" liderados por Jaime Neves a ocupar Monsanto e as armadas da RTP recuperadas. De um ex-militar do PC, que participou pessoalmente nesta operação de sublevação a afirmar que "já receber a ordem de desmobilização no dia 25 às 22h40 e elementos do PCP do Tamagaj ainda estavam a receber 110 equipamentos aeronáuticos (5, entregues por oficiais da Escola Prática de Engenharia (EPP) de 11800" (in "Relatório Oficial do 25 de Novembro - "Terço Integridade").

Sobreando-me de artigo que publiquei no "Expresso" em 25-11-1995, onde explicava ao Professor Freitas do Amaral "a verdade histórica" do 25 de Novembro, com base no que registei no Diabo, lembro que "se desde terço 1012 companhias de fuzileiros de Vale do Zebro apenas foram convencidas a desmobilizar por Roca Cavinho e Fátima Quarenta (ambos de Casa Comel) pelas 05h30/04h00 do dia 26 de Novembro". É como se sabe essa tropa cedeu as suas ligaduras ao PCP.

Curiosamente neste meu artigo também dizia ser falsa a afirmação de Freitas do Amaral sobre Dinis de Almeida, já que este "foi um dos principais impulsionadores dos sublevados durante todo o dia 25 e ainda em 26, antes das duas horas da madrugada, pelo telefone e muito excitado, propõe ao 1º Tenente Ferreira do Silva e envio de duas companhias de fuzileiros para o MALS, de onde juntos, amarecendo sobre Monsanto" (in "Relatório oficial", vol. 2).

Ninguém poderia afirmar em consciência terem ocorrido dois 25 de Novembro, pois aquilo que João Cavinho salienta em relação a Alípio Cabalo e a Jaime Neves são "focais" marginais em relação ao problema concreto que foi o golpe dos jovens quadras de Terço (da cadeia hierárquica) a ocupar a maioria das Bases Aeronáuticas de Portugal e o contra golpe levado a efeito pelos Comandos da Armada, comandados nos dois operários, Montano e chefe do Regimento de Polícia Militar (RPM) na Calçada da Ajuda, na manhã do dia 26, pelo então Comandante, Coronel Jaime Neves, honesto, como e sabido foram os "Comandos" recedendo a três pelas militares do RPM.

• Leia este artigo na íntegra na edição impressa desta semana.

Twitter Facebook RSS - RSS 4

PREVIOUS ARTICLE

Como pode o Diabete combater o Estado liberal?

NEXT ARTICLE

A "teira" acção de mestre



### SIMILAR ARTICLES



Brexit: Saír, sim, e quanto mais cedo melhor



Quando Costa só queria alterações facias uma vez por legislatura...

5 Comments | Jornal O Diabo | Login

Recommended | Share | Sort by Best

Join the discussion...

1 month ago

O Sr coronel Jaime Neves só emu pois deixou vivos porcos como o Adolfo Dias. A esquerda veneta e esquerda humanista e despois de verdadeiras pessoas. Depois de tudo acabou, apertando os "terços", todos os trocos, como se fossem coisa. Jaime Neves não sabe do comando, não se escondendo, como muitos dos heróis desse dia.

1 month ago

check this one https://mashiculturalmankins.w...

1 month ago

A verdade é que 40 anos depois continua o paleo dividindo quem serve isto? com um "terço" a apontar o dedo à direita, outro "terço" a apontar o dedo à esquerda (marxista ou não) e outro "terço" (já teve mais a ver pela crescente abstenção eleitoral) assediado mais ou menos impelido (de certa forma na senda da tal "traição silenciosa" referida por Spínola em 1974).

1 month ago

Felizmente morreu o pulho de Jaime Neves. Este pouco registado jornal e quem cancelar sem espinho dorsal.

1 month ago

Vai chamar porco à "k" de "paiz"... pois não acredito que kem te pariu, tenha culpa...

1 month ago

ALTO DO JORNAL DIABO

Inglaterra tem sucesso onde o "Magalhães" fracassou

O Magalhães foi um sucesso e por isso agora Portugal escorta estes em serviços internacionais de que todo...

Governo lanco dá a mão aos negócios de Fátima

A França vai dar uma mãozinha em Portugal, o Presidente francês vai ajudar o Condi e acabar com a...

Governo e escolas privadas: um debate que ignora o ensino

O privado deve ser 100% financiado pelas próprias... e o resto é feita II

Isolamento de Costa vai custar-nos caro

O que aconteceu ao O Diabo? Pressão de um excelente jornal a um pararam de traco quinquiesmo, com a...

Subscribe | Adicionar a esta lista | Privacy | DISQUS

MAIS RECENTE

Edição do 27 de Setembro de 2016

10 de Setembro de 2016

Brexit: Saír, sim, e quanto mais cedo melhor

10 de Setembro de 2016

Quando Costa só queria alterações facias uma vez por legislatura...

10 de Setembro de 2016

O nó negro da política portuguesa

10 de Setembro de 2016

A caminho do socialismo puro e duro

10 de Setembro de 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

Isó é um peacato - Filho de Camilo Moragas no Parlamento

15407 views

Fátima: volta-se o fuzigo contra o fuzilado

6406 views

Angela, ontem e hoje

4208 views

Quando a economia portuguesa crescia 12% ao ano

1333 views

Fátima em crise admite deixar Euro

1640 views

A fragorosa esperança de desmobilização

1461 views

Não há voluntários para a tropa

1333 views

Vale tudo? Vale, pelo!

1207 views